

Lista A

Programa Eleitoral 2025/2028

Fortalecer para ajudar melhor

A Lista A que se candidata à Assembleia Geral, Direção Central e Conselho Fiscal para o mandato 2025/2028 é basicamente constituída pelos Associados que compuseram os Órgãos Centrais no mandato que agora termina.

Assim sendo, a proposta de Programa que apresenta assume características de continuidade com as práticas dos últimos 4 anos, beneficiando significativamente da experiência vivida.

O Programa junta dois conceitos "Fortalecer" (a AREP) para poder "ajudar melhor" (os seus Associados) e desdobrar-se-á por três vertentes de atuação:

- **Serviços para os Associados/Ação Social**
- **Gestão Financeira**
- **Coesão Organizacional**

A. No âmbito dos **Serviços para os Associados**, e honrando o caráter da AREP como IPSS (Instituição Privada de Solidariedade Social), formalmente registada, a **Ação Social** continuará a ser o foco principal.

Os Serviços serão desenvolvidos segundo **4 eixos**:

1. **Apoio Social**, abrangendo as duas componentes consignadas nos Estatutos:
 - a) *Apoio Social com participação direta de encargos pela AREP*, que engloba o apoio financeiro continuado à estadia em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) e a serviços domiciliários, à atribuição de cartões de compras para alimentos e outros bens essenciais e a serviços de Teleassistência e de serviços Médicos ao Domicílio de forma gratuita a Associados com carências que cumpram critérios preestabelecidos;
 - b) *Apoio Social sem participação direta de encargos pela AREP*, que engloba o acesso a serviços de Médico ao Domicílio e a serviços de Teleassistência, a preços favoráveis aos restantes Associados;
 - c) Contactos de Conforto periódicos, por Voluntários AREP, como combate específico a situações críticas de solidão individual.

Neste domínio e para cumprir o propósito de "**ajudar melhor**":

- atribuiremos a gestão das atividades de Apoio Social a uma equipa executiva (que substituirá o atual GAS) e que contará com a participação direta de representantes de cada uma das Delegações Locais (DL).
- promoveremos uma revisão periódica, se possível anual, dos critérios de atribuição do Apoio Social, mantendo como referência, o IAS (Indexante de Apoio Social)
- seremos proativos na identificação de Associados que possam carecer de Apoio Social utilizando, nomeadamente, informação

recolhida nos Contactos de Conforto, a qual será convenientemente "normalizada" e "trabalhada".

2. **Socialização/Combate à Solidão**, concretizada essencialmente através de iniciativas de natureza coletiva de índole lúdica e/ou cultural: convívios, passeios, sessões temáticas etc., para o que:
 - manteremos provisões orçamentais adequadas para as DL e respetivos Núcleos;
 - fomentaremos a criação em cada DL de uma programação anual para este tipo de eventos por forma a permitir uma divulgação mais ampla e atempada dos mesmos;
 - incentivaremos a realização de iniciativas conjuntas com o Clube do Pessoal da EDP;

3. **Envelhecimento Saudável**, assumido sob a forma de palestras, preferentemente realizadas no âmbito de parceria com entidades congéneres especializadas (locais, regionais ou nacionais), tipo Universidades Seniores, Associações, parceiros, etc., visando chamar a atenção dos nossos Associados aconselhando-os para a prevenção da degeneração mental ou física que é típica do envelhecimento.
Com este objetivo:
 - procuraremos, ativamente, novas parcerias, aumentando o número das mesmas;
 - incentivaremos as DL e respetivos Núcleos a procurarem entidades regionais com as quais se possa estabelecer parcerias de cooperação mútua.

4. **Apoio de Aconselhamento** (para as interações do Associado com entidades externas "importantes" para ele), visando a prestação de esclarecimentos e o aconselhamento sobre temas que os afetam: relações com a Sãvida, com a EDP e REN, com a Segurança social, com o Fisco, etc.
Para este efeito:
 - concluiremos a implantação de um *Gabinete de Apoio ao Associado*, com pontos de acesso pelos Associados em cada uma das Delegações. O Gabinete será suportado por uma equipa central, de âmbito nacional, composta por Voluntários especializados nos diversos temas.

- B. Em matéria de **Gestão Financeira**, a nossa atuação será norteadada pela preocupação constante com a resiliência da AREP e sua sustentabilidade presente e futura.

Fá-lo-emos:

- usando o critério de "*orçamento anual de resultado nulo*" em que o volume de pagamentos a incorrer (e, concomitantemente, as atividades a realizar) terá como limite máximo uma previsão conservadora dos recebimentos previstos;

- realizando uma monitorização rigorosa das responsabilidades por custos futuros, mantendo no FAS (Fundo de Apoio Social) a disponibilidade financeira para uma adequada cobertura dessas responsabilidades;
- implementando uma política de “risco mínimo” na gestão do FAS, diversificando adequadamente as aplicações financeiras da AREP.

C. O “fortalecimento” da AREP implica o desenvolvimento de ações que induzam o aumento da **coesão organizacional**, tanto no plano das operações:

- prosseguindo a atribuição, às DL e Núcleos, de equipamento informático que permita a telecolaboração;
- consolidando e generalizando a utilização de meios informáticos centralizados para a gestão do orçamento, da informação sobre Associados, das atividades de Apoio Social, etc.;
- implantando novos polos da AREP (Núcleos) em zonas de maior concentração de Associados;

como no da homogeneização da nossa cultura organizacional:

- fomentando uma maior participação dos coordenadores de Núcleo nas atividades das respetivas DL e das DL nas da DC;
- realizando reuniões anuais (Encontros Nacionais) envolvendo: a) todos os Voluntários; b) todos os dirigentes (DC, DL e Núcleos) para partilha de experiências e orientações;
- apostando numa constante melhoria de qualidade, abrangência e eficácia dos nossos instrumentos de comunicação quer escrita (Informarep) quer digital (site e newsletter) e nas redes sociais.